

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

RELATÓRIO FINAL

Mestrado Integrado em Medicina

2015-2021



Estágio Profissionalizante | 6º ANO

Sara Gonçalves das Neves | 2015373

Orientador: Mestre Catarina Gouveia

Regente: Prof. Dr. Rui Maio

Junho 2021

AGRADECIMENTOS

À minha família e amigos, por me acompanharem neste ciclo,

Aos meus avós, por me perdoarem o tempo que não estive com eles para estar com a Medicina,

À minha irmã Elsa, por ter estado sempre comigo e me ter ajudado sempre que precisei,

A todos os tutores e doentes que, durante o curso de Medicina, me fizeram crescer enquanto futura médica,

À Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, pela preparação pedagógica,

À Mestre Catarina Gouveia, pela orientação do presente Relatório Final.



"A convicção mais difícil de entrar na mente de um iniciante é que a educação na qual ele está envolvido não é um curso universitário, nem um curso de medicina, mas um curso de vida, para o qual o trabalho de alguns anos com os professores é apenas uma preparação."

The Doctor (1891), Luke Fildes

William Osler

ÍNDICE

Introdução e Objetivos	4
Descrição Geral de Atividades	4
Saúde Mental.....	4
Medicina Geral e Familiar.....	5
Pediatria	6
Ginecologia-Obstetrícia	6
Cirurgia Geral.....	7
Medicina	8
Elementos Valorativos.....	10
Reflexão Crítica Final Anexos.....	10
Anexos	12

ACRÓNIMOS E SIGLAS

AEFCM – Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas
CHLO – Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental
COVID -19 – Doença provocada pelo vírus Sars-Cov-2 - 2019
CPRE - Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica
CTG - Cardiotocografia
EDA – Endoscopia Digestiva Alta
FCM – Faculdade de Ciências Médicas
HEM – Hospital Egas Moniz
HSFX – Hospital São Francisco Xavier
MGF - Medicina Geral e Familiar
MIM – Mestrado Integrado de Medicina
SU – Serviço de Urgência
UACV – Unidade de Apoio a Cirurgia Vascular
UCIIN - Unidade de Cuidados Intermédios e Intensivos Neonatais
USF – Unidade de Saúde Familiar
TEAM – *Team, Evaluation and Management*

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O estágio profissionalizante enquadra-se no 6º e último ano do Mestrado Integrado de Medicina (MIM) e tem como principal objetivo a formação de um médico pluripotencial, constituindo uma oportunidade para o aluno integrar conhecimentos teóricos e treinar técnicas e procedimentos, capacitando-o assim para a aquisição de uma prática clínica progressivamente mais confiante e de um comportamento profissional. Não menos importante, o aluno deve ser qualificado de “um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado (...) nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica”.¹ (Victorino, 2005; p.33).

No contexto da presente pandemia COVID-19, a formação médica pré-graduada revelou-se particularmente importante, uma vez que, mesmo com as restrições inerentes, existiu um esforço global para resisitir à sua cessação, dado os efeitos nefastos que no futuro poderiam daí advir. Em concreto, no meu estágio profissionalizante, senti que, face às condicionantes existentes e, exceptuando situações particulares, tive acesso a uma formação adequada, não me sentido globalmente prejudicada.

O estágio profissionalizante contabiliza um total de 32 semanas de atividades formativas, compreendendo 6 especialidades importantes para a prática clínica: Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia, Cirurgia Geral e Medicina Interna. Como objetivos pessoais, procurei colmatar as minhas lacunas quer no **domínio clínico**, em particular na sistematização do raciocínio clínico, no aperfeiçoamento do exame objetivo e no treino de colheitas de punções venosas e arteriais; quer no **domínio interpessoal**, na comunicação com os doentes, médicos e outros profissionais de saúde.

Serve o presente relatório para descrever sucintamente as atividades desenvolvidas ao longo do ano, concluindo com uma reflexão crítica final. Em Anexos, disponibilizo certificados de presença em atividades extracurriculares em que participei ao longo do meu percurso académico.

DESCRIÇÃO GERAL DE ATIVIDADES

SAÚDE MENTAL

07/09/2020 a 02/10/2020

O meu estágio de Saúde Mental decorreu sob a tutoria do Dr. João Reis e do Dr. Pedro Branco, no Serviço de Psicogeriatria no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Os objetivos deste estágio incluíram a identificação de síndromes psiquiátricas e a sua diferenciação do funcionamento psicológico normal do indivíduo; aperfeiçoamento da execução do exame do estado mental; reconhecimento de situações de risco que necessitam de referenciação; raciocínio diagnóstico; e abordagem terapêutica. A atividade clínica englobou as vertentes: enfermaria, consulta externa e serviço de urgência. Na **enfermaria** e na **consulta**

externa, as patologias com as quais tive mais contacto foram síndromes demenciais e depressivos nos idosos. No que toca à demência, ressalvo a importância da personalização da terapêutica farmacológica antidemencial, bem como das abordagens não farmacológicas, seja a nível social, psicológico ou comportamental, as quais devem ser preferencialmente combinadas. Quanto à depressão nos idosos, destaco a particularidade da sua possível manifestação com alterações psicomotoras, sintomas somáticos e psicóticos. Exemplifico com uma doente com depressão com sintomas catatónicos, a qual foi submetida a eletroconvulsoterapia por refratariedade à terapêutica com benzodiazepinas. Em qualquer das patologias, realço a frequente iatrogenia medicamentosa, sendo muitas vezes difícil de distinguir se os sintomas do doente, como por exemplo, sintomas extra-piramidais, são efeitos secundários farmacológicos ou, por outro lado, se são manifestações da patologia neuropsiquiátrica. Já no **Serviço de Urgência**, tomei mais contacto com doentes com ideação suicida, onde a comunicação médico-doente determina a criação de um clima de confiança mútua, permitindo assim obter uma adequada história clínica e compreender o contexto social do doente, essencial desde logo para a tomada de decisão de alta clínica ou antes de internamento. Saliento também o caso de uma doente que observei no SU com manifestações psiquiátricas – alterações do comportamento e do humor - de etiologia orgânica – um tumor cerebral raro, astrocitoma.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

04/10/2020 a 30/10/2020

O meu estágio parcelar de MGF decorreu sob a tutoria da Dr.^a Teresa Peneda, na USF da Cova da Piedade, que abrange uma grande diversidade de população, com múltiplas co-morbilidades. Participei desde logo em vários tipos de consulta como a de **Saúde de Adultos, Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Saúde Infantil, Saúde Materna e Doença Aguda**. Em todas as consultas, consolidei gestos do exame objetivo com as diferentes particularidades inerentes a cada consulta, de onde saliento a realização de otoscopia, a qual tinha realizado poucas vezes durante o curso de Medicina; o exame objetivo músculo-esquelético, dada a grande frequência de queixas deste foro; o exame objetivo à grávida, com avaliação da altura uterina e auscultação cardíaca do feto; e o exame objetivo à criança, com avaliação antropométrica e da sua evolução, utilizando o Boletim de Saúde Infantil e Juvenil. Realizei adicionalmente alguns gestos particulares, nomeadamente, colheita de amostra para colpocitologia; colaboração na colocação de um implante contraceptivo; administração de vacinas; e interpretação dos resultados do Teste Combur. Tive também a possibilidade de acompanhar a equipa de enfermagem em procedimentos domiciliários, nomeadamente no tratamento de úlceras, o que me permitiu reconhecer diferentes tipos de úlceras e a sua abordagem preferencial. Tomei adicionalmente contacto com a implementação na prática dos programas de rastreio no âmbito da Medicina Preventiva. Gostei particularmente de discutir com a minha tutora casos clínicos de doentes seguidos na Consulta de Diabetes e de rever se o seu tratamento era o

mais indicado, visto que a terapêutica farmacológica abrange uma grande variedade de classes, com diferentes vantagens e desvantagens, onde a personalização do tratamento exige particular relevância.

PEDIATRIA

02/11/2020 a 27/11/2020

Este estágio decorreu sob a tutela do Dr. Edmundo Santos, no Hospital São Francisco Xavier, onde participei em várias áreas assistenciais, nomeadamente no serviço de urgência pediátrico, consulta externa, berçário e Unidade de Cuidados Intermédios e Intensivos Neonatais. No entanto, não me foi possível contactar com atividade assistencial de enfermagem, uma vez que não existiam crianças internadas no período em que estava alocada. Dado ser uma especialidade que temos menos contacto durante o curso, procurei principalmente consolidar conhecimentos sobre a patologia na idade pediátrica, bem como melhorar as capacidades de realização de exame objetivo e de comunicação com as crianças e seus familiares.

Devido à pandemia COVID-19, o **Serviço de Urgência Pediátrico** está dividido em 2 circuitos, um para crianças que apresentem febre ou sintomas respiratórios (CDR – Circuito Doença Respiratória), e outro para crianças com outros sintomas. Uma vez que os alunos da FCM não podem frequentar o circuito CDR, não pude contactar com as patologias mais frequentes no SU de Pediatria que geralmente cursam com febre. Todavia, foi possível observar crianças com diferentes tipos de patologias, e com uma grande abrangência de idades. Destaco o caso de uma criança com 14 anos, do sexo masculino, com apresentação de perda de peso, hematoquízias, dor abdominal e na defecação, com suspeita de doença inflamatória intestinal. No que toca à **consulta externa**, assisti a consultas de Pediatria Geral e de Imunoalergologia, com predominância da patologia de asma. No **berçário**, acompanhei as atividades de triagem do recém-nascido, além de praticar exame objetivo, que tenho como lacuna pregressa; aprendi a distinguir os sinais que representam benignidade ou que, por outro lado, requerem monitorização ou terapêutica; realizei também rastreio do olho vermelho com fundoscopia. Por último, na **UCIIN**, observei recém-nascidos prematuros e verifiquei que cuidados particulares se devem ter com os mesmos, nomeadamente no que toca à sua nutrição; pratiquei alguns gestos de exame objetivo, nomeadamente auscultação cardíaca e palpação abdominal e de pulsos femorais; e observei a realização de ecografia cerebral transfontanelar. Apresentei ainda um trabalho subordinado ao tema “Abordagem à criança com diarreia com sangue”.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

30/11/2020 a 08/01/2021

Realizei o estágio de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Fernando da Fonseca, tendo sido a vertente ginecológica tutelada pela Dr^a Marta Marum, e a vertente obstétrica tutelada pela Dr.^a Ana Paula Ferreira que, por estar de férias, delegou-me atividades que foram acompanhadas por outros médicos da especialidade. Durante o estágio, procurei essencialmente treinar o exame objetivo ginecológico e obstétrico; identificar situações de risco na mulher e na grávida; exercitar o raciocínio no diagnóstico

diferencial da sintomatologia de apresentação mais frequente; e assistir à realização de meios complementares de diagnóstico e terapêutica particulares de cada vertente. No âmbito da **Ginecologia**, contactei com as valências de consulta, enfermagem, cirurgia e serviço de urgência, não tendo surgido a oportunidade de assistir a exames como colposcopia e histeroscopia. As patologias com que mais contactei foram neoplasias mamárias e miomas uterinos, tendo realizado exame mamário e ginecológico, e procedido à colheita de produtos para colpocitologia. Destaco o caso de uma doente de 77 anos com doença mamilar de Paget, a qual foi submetida a mastectomia total esquerda, com pesquisa de gânglio sentinela negativa. Já no SU, o sintoma mais frequente de apresentação foi a hemorragia uterina anormal por diversas etiologias. No âmbito de **Obstetrícia**, participei nas vertentes de consulta, enfermagem, bloco de partos, ecografia obstétrica e cardiotocografia. Em consulta, tive a oportunidade de assistir a consultas de gravidez de alto risco e de diabetes gestacional, onde avalei a frequência cardíaca do feto, medi a altura uterina da grávida, avalei fatores de uma gravidez de risco, e observei a colheita de exsudado vaginal de grávidas de 35-37 semanas, de modo a efetuar o rastreio da infeção por Streptococcus Beta Hemolítico do Grupo B. No bloco de partos, assisti a dois partos eutócicos e, na enfermagem, observei grávidas e puérperas, e assisti à colocação de um implante anti-concepcional. Acompanhei também a realização de ecografias obstétricas nos vários trimestres da gravidez, tendo sido a resistência ao fluxo das artérias uterinas e a restrição do crescimento fetal as situações de maior risco fetal que verifiquei com maior frequência. Observei adicionalmente a realização de CTG pela equipa de enfermagem a várias grávidas com diferentes indicações, como idade gestacional superior a 37 semanas e elevação da pressão arterial. No decorrer deste estágio, assisti também a um workshop “The Woman”, que me ajudou a consolidar conhecimentos e que contribuiu para o meu melhor aproveitamento prático do estágio. Realizei também um trabalho sobre “Hemorragia pós-parto”.

CIRURGIA GERAL

18/01/2021 a 12/03/2021

Este estágio decorreu sob a orientação da Dr.ª Mariana Sousa, no Hospital Beatriz Ângelo e teve a duração de 8 semanas, duas das quais foram dedicadas a uma especialidade médico-cirúrgica opcional, no meu caso Gastroenterologia. Para este estágio, defini como prioridades: consolidar conhecimentos de patologias cirúrgicas; sistematizar a abordagem global do doente cirúrgico em regime pré-, intra- e pós-operatório; avaliar o risco cirúrgico de um doente; distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica electiva e urgente; desenvolver competências técnicas de assepsia e de procedimentos de pequena cirurgia.

O ensino prático de **Cirurgia Geral** contemplou as atividades assistenciais de bloco operatório, serviço de urgência, consulta e internamento. A participação no estágio foi condicionada, desde logo, pela pandemia COVID-19, dada a necessidade de redução de atividade cirúrgica no hospital, mas que foi progressivamente

aumentando ao longo do estágio. Globalmente, as patologias com que mais contactei foram diverticulite, neoplasia colorectal e patologia das vias biliares. Assisti tanto a cirurgias electivas, com intuito de estadiamento e tratamento de neoplasias, mas também no serviço urgência, como sendo apendicectomia, colecistectomia e laparotomia exploradora em contexto de pneumoperitoneu sem origem identificada. Na área de pequena cirurgia, apenas observei a drenagem de um quisto sebáceo, mas, por falta de oportunidade, lamento não ter realizado nenhuma sutura. No decurso do estágio, também assisti presencialmente a uma consulta de decisão terapêutica, com participação de múltiplas especialidades, sobre casos clínicos do foro oncológico, maioritariamente neoplasias do trato gastrointestinal. Já em **Gastroenterologia**, participei na enfermaria, hospital de dia, consulta externa e técnicas de diagnóstico e de terapêutica, de onde destaco CPRE, EDA e colonoscopia.

Foi ainda possível realizar duas sessões de aprendizagem práticas, que se revelaram bastante proveitosas, uma vez que pratiquei diferentes procedimentos e percepcionei as minhas dificuldades na sua execução. Uma delas consistiu numa sessão de simulação no Hospital da Luz que incluiu o treino da abordagem da via aérea, colocação de catéter venoso central e realização de suturas. A outra consistiu no curso certificado TEAM que englobou a abordagem à vítima de trauma, abordagem da via aérea e colocação de acessos venosos periféricos. Destaco também as sessões de discussão de casos clínicos com a minha tutora, que foram bastante pedagógicas, uma vez que se tratou de um exercício de aprendizagem ativa. Por último, apresentei um trabalho baseado no caso clínico de um doente de 68 anos com neoplasia do cólon sigmóide, que se encontrava à admissão com um quadro de sub-oclusão, tendo conseguido acompanhar todo o seu percurso desde à admissão no serviço de urgência, passando pelo estudo pré-operatório, a cirurgia em si, a análise da biópsia da peça operatória e posteriores consulta de decisão terapêutica e consulta de seguimento pós-cirurgia com o próprio doente.

MEDICINA

15/03/2021 a 14/05/2021

Este estágio foi realizado sob a tutoria do Dr. José Guia e teve a duração de oito semanas, quatro das quais realizadas na **Unidade de Apoio à Cirurgia Vasculuar**, no Hospital Egas Moniz, e as restantes quatro no **Serviço de Medicina - Unidade Funcional IV**, no Hospital São Francisco Xavier. Atendendo ao facto de este ter sido o meu último estágio do curso e de a Medicina Interna constituir umas das especialidades com uma abordagem mais geral do doente, encarei este estágio acima de tudo como uma oportunidade de transição para uma prática clínica mais autónoma. Para tal, defini como prioritário: consolidar e colocar em prática os princípios de diagnóstico e terapêutica das principais patologias médicas; abordar o doente em contexto de urgência; hierarquizar a prioridade dos problemas do doente; praticar exame objetivo nas suas vertentes mais particulares, nomeadamente o exame neurológico; e treinar a realização de alguns

procedimentos invasivos, como punções venosas e arteriais. Em ambas as enfermarias por onde passei, estava diariamente alocada, em média, entre um a três doentes, ficando encarregue de realizar a sua observação clínica (com posterior registo no diário clínico); pedir exames complementares de diagnóstico e terapêutica, bem como colaboração com outras especialidades médicas, outros profissionais de saúde ou assistentes sociais. Discutia os doentes, no final da manhã, com a equipa médica onde estava inserida, onde exercitei a minha capacidade de comunicação. Redigi também notas de entrada e de alta, o que estimulou a minha capacidade de organização e de síntese, e pude realizar procedimentos como gasimetrias arteriais, punções venosas, eletrocardiogramas e colheitas de amostra biológica para rastreio de Sars-Cov-2. Na UACV, no HEM, as patologias médicas que prevaleciam eram hipertensão arterial, doença renal crónica, arritmias cardíacas e diabetes mellitus, tendo aplicado frequentemente o Protocolo de abordagem da hiperglicemia em internamento do CHLO, baseado nas recomendações da Sociedade Portuguesa de Diabetes. Já na enfermaria no Serviço de Medicina IV, enfatizo uma maior abrangência de patologias, sendo as do foro respiratório e cardiovascular as predominantes. Aqui, em particular, apliquei múltiplas escalas clínicas e consultei também normas, *guidelines* e protocolos, como, por exemplo, as de “Prevenção e Controlo de Colonização e Infeção por *Staphylococcus aureus* Resistente à Meticilina nos hospitais” (DGS). Tive adicionalmente oportunidade de assistir a alguns procedimentos invasivos como colocação de catéter venoso central, toracentese e punção lombar.

Tomei também contacto com doentes internados na Unidade de Cuidados Intermédios no HAFX, onde observei achados clínicos menos frequentes como, por exemplo, um *shunt* com derivação ventriculo-peritoneal; aprendi sobre a modulação da ventilação mecânica não invasiva; e observei técnicas invasivas como a colocação de uma linha arterial.

Num total de cerca de 40 horas, estive no Serviço de Urgência do HAFX, no balcão de medicina e no serviço de observação, destinado a doentes mais críticos. Observei doentes com uma grande variedade de sintomas, sendo os diagnósticos mais frequentes infeções do trato urinário, lombociatalgias, cefaleias, urgências hipertensivas e anemias com necessidade de transfusão.

Participei na consulta externa do Dr. José Guia de Diabetes e de Diabetes-Grávidas, que foi útil essencialmente para treinar o raciocínio sobre a abordagem terapêutica, em particular a farmacológica, dada a existência de uma grande variedade de medicamentos com indicações preferenciais e benefícios diferentes, onde a sua personalização é fulcral.

Por último, apresentei um trabalho sobre derrame pericárdico baseado no caso clínico de um doente de 67 anos, internado por um AVC e que, na sequência da sua investigação etiológica, identificou-se, em exames

de imagem, um derrame pericárdico de origem neoplásica, com provável tumor primário de origem pulmonar ou pancreática, vindo o doente a falecer no espaço de um mês e meio.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do curso, participei em vários eventos formativos, quer de matriz científica, como o CEMEF (Curtos Estágios Médicos em Férias), na USF Fernão Ferro Mais, ou o PEGLICUF – Estágio Clínico na CUF Descobertas, na especialidade de Neurologia; quer de cariz social, como o Hospital da Bonecada ou ação de voluntariado de apoio aos sem-abrigo, em Lisboa, em colaboração com a Comunidade Vida e Paz. Dos eventos que mais gostei de participar, saliento o “*The Move Europe 2019*”, no Hospital de la Pitié-Salpêtrière, em Paris, que consiste numa iniciativa inovadora e criativa de aprendizagem, em que equipas de alunos de vários países encenam pequenas peças de teatro onde simulam síndromes neurológicas. Embora, por razões pessoais, não me ter sido possível concluir, gostei muito de participar no projecto “*Patient Innovation*”, no âmbito do PIATI da AEFCM, que consistia na promoção e partilha de ideias por partes dos doentes e seus cuidadores, para melhorar a funcionalidade do doente em qualquer patologia. Durante este ano, além de ter assistido a várias palestras, participei em sessões de simulação de técnicas invasivas no âmbito de Cirurgia Geral, bem como no curso TEAM: *Trauma Evaluation And Management*.

REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Findo o estágio profissionalizante do 6º ano, o balanço que faço só pode ser positivo. Termino com a certeza de que o trabalho, a dedicação, a disciplina e o interesse me permitiram aproveitar melhor as oportunidades de aprendizagem em cada estágio parcelar. Globalmente, considero que os objectivos a que me propus foram concretizados, contribuindo assim para ser uma melhor médica no futuro.

Relativamente aos objetivos particulares de cada estágio e, começando pelo de **Saúde Mental**, este constituiu uma excelente oportunidade de aprendizagem, visto que, dada a pandemia COVID-19, não realizei o estágio prático de Psiquiatria no 5º ano do MIM, além de ter particular interesse nesta área. Contribuí, para tal, o facto de o ter realizado no Serviço de Psicogeriatría do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, que me permitiu contactar com a abordagem às patologias psiquiátricas mais comuns, como demência e depressão, no entanto, lamento não ter interagido com outras valências como pedopsiquiatria. Quanto ao estágio de **Medicina Geral e Familiar**, considero que foi dos mais importantes na minha aprendizagem e no meu futuro enquanto profissional, não só porque me permitiu uma abordagem holística do doente, com particular ênfase no seu contexto psicossocial na tomada de decisões clínicas, como também porque realizei consultas supervisionadas pela minha tutora, além de ter melhorado progressivamente a minha capacidade de comunicação com o doente, com sistematização de informação e

organização de finalidades na consulta, assente sempre no método clínico centrado no doente.

No que concerne ao estágio de **Pediatria**, julgo ter alcançado a maioria dos alvos traçados, visto que treinei a comunicação com a criança e cuidadores, realizei anamnese e exame objetivo, o qual constatei ser relativamente fruste e exigir experiência na sua interpretação. No entanto, por condicionantes da pandemia COVID-19, tomei contacto com poucas patologias no SU pediátrico, além de não ter participado nas atividades de enfermaria, visto não estar nenhuma criança internada aquando da minha alocação.

Relativamente ao estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, como pontos positivos relevo o contacto com as situações clínicas mais frequentes, assistência a partos vaginais, a prática de exame obstetrício e ginecológico e interpretação de ecografias obstétricas. Como pontos menos positivos, lamento não assistido a exames ginecológicos como colposcopia e histeroscopia, e de terem surgido escassas oportunidades para treinar a colheita de produtos para colpocitologia.

Quanto ao estágio de **Cirurgia Geral**, considero que, face às restrições existentes, o estágio foi ainda assim proveitoso. Realço a minha evolução na integração de dados clínicos, analíticos, imagiológicos e endoscópicos na gestão do doente e a aprendizagem sobre o estadiamento de diversas neoplasias. Contudo, e apesar de termos tido sessões de formação prática, não existiu oportunidade de executar técnicas de pequena cirurgia, o que constituía um dos meus objetivos pessoais.

Terminei o ano com o estágio de **Medicina**, o qual exigiu não só uma maior capacidade de integração e de abordagem global do doente, como também uma maior dedicação, desde logo em número de horas de estágio, tendo-se revelado efetivamente a ponte entre formação pré e pós- graduada. Pessoalmente, foi onde adquirir mais confiança na prática clínica. Senti que onde aprendi mais foi no Serviço de Urgência e, porque tenho um interesse particular na área de diabetes, tive bastantes oportunidades para consolidar a sua abordagem, quer em regime de enfermaria na UACV, quer em consulta externa do Dr. José Guia no HSFX. Outra das vantagens foi ter estado em diferentes serviços de diferentes hospitais, o que me possibilitou o contacto com uma grande abrangência de patologias médicas.

Em termos globais, sinto que, após este estágio profissionalizante, me tornei mais segura dos meus conhecimentos e competências e, principalmente, melhor preparada para o exercício da profissão médica. Gostava de realçar a mudança de paradigma que notei este ano, no sentido em que deixei de estudar patologias para estudar doentes. Com a certeza de que a minha dedicação retribuiu-me experiência clínica e crescimento pessoal, termino assim, de forma positiva, o Curso de Medicina.

ANEXOS

Referências Bibliográficas

¹Victorino RM et al.; O Licenciado Médico em Portugal–Core Graduates Learning Outcomes Project;Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005.

Cronograma de Atividades

Estágio Parcelar	Data	Local	Tutor	Coordenador do Estágio
Saúde Mental	7/09/2020 a 02/10/2020	Serviço de Psicogeriatria do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr. João Reis; Dr. Pedro Branco	Prof. Dr. Miguel Cotrim Talina
Medicina Geral e Familiar	05/10/2020 a 30/10/2020	USF da Cova da Piedade	Dr.ª Teresa Peneda	Prof. Dr. Daniel Pinto
Pediatria	02/11/2020 a 27/11/2020	Serviço de Pediatria do Hospital São Francisco Xavier	Dr. Edmundo Santos	Prof. Dr. Luís Varandas
Ginecologia e Obstetrícia	30/11/2020 a 18/12/2020; 04/01/2021 a 08/01/2021	Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Fernando da Fonseca	Dr.ª Marta Marum; Dr.ª Ana Paula Ferreira	Prof. Dr.ª Teresinha Simões
Cirurgia Geral	18/01/2021 a 12/03/2021	Serviços de Cirurgia Geral e de Gastroenterologia do Hospital Beatriz Ângelo	Dr.ª Mariana Sousa	Prof. Dr. Rui Maio
Medicina	15/03/2021 a 26/03/2021; 05/04/2021 a 14/05/2021	Unidade de Apoio à Cirugia Vascular, no Hospital Egas Moniz; Serviço de Medicina - Unidade Funcional IV, no Hospital São Francisco Xavier	Dr. José Guia	Prof. Dr. Fernando Nolasco

Trabalhos realizados no Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Título do Trabalho	Autores
Pediatria	Abordagem à criança com diarreia com sangue	Sara Neves
Ginecologia e Obstetrícia	Hemorragia Pós-Parto	Mariana Marçal Sara Neves
Cirurgia Geral	“Onde há um... pode haver dois” Carcinoma Colo-Retal	Iuliana Lascu Sara Cândido Sara Neves
Medicina	Derrame Pericárdico	Bruno Vidal Filipa Pinto Sara Cândido Sara Neves

Certificados

Certificado de Participação no CEMEF

	
CERTIFICADO	
Emitido por Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto
Identificação Identification	Sara Gonçalves das Neves CC: 13730519
Atividade com participação certificada Certified Activity	CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.
Data de emissão Issue date	10/10/2019
Outras atividades Other activities	Realizou o seu estágio no Serviço de Medicina Geral e Familiar do USF Fernão Ferro Mais, de 22/07 a 02/08 de 2019, integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Certificado de Participação no PEGLICUF



PEGLICUF 2019 - ESTÁGIOS CLÍNICOS
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Sara Gonçalves Das Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
13730519

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5cd31fe2bbf1b

AEFCM

Certificado de Participação no iMED 11.0



iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Sara Gonçalves Das Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
13730519

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5d8b95bde4768

AEFCM

Certificado de Participação no XVII Hospital da Bonecada



XVII HOSPITAL
da **bonecada**[®]
by **Bepanthene Plus**

XVIII Hospital da Bonecada[®] by Bayer - Medicina
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME
Sara Gonçalves Das Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
13730519

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5c9404a46e91b

Certificado de Participação em Rastreios Alegro Setúbal



ALEGRO SETÚBAL
RASTREIOS
22-24 MARÇO



Rastreios Alegro Setúbal
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME
Sara Gonçalves Das Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
13730519

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5c9166c0b94ab

Certificado de Participação na Ação de Voluntariado “Apoio aos Sem-Abrigo”



Apoio aos Sem-Abrigo
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

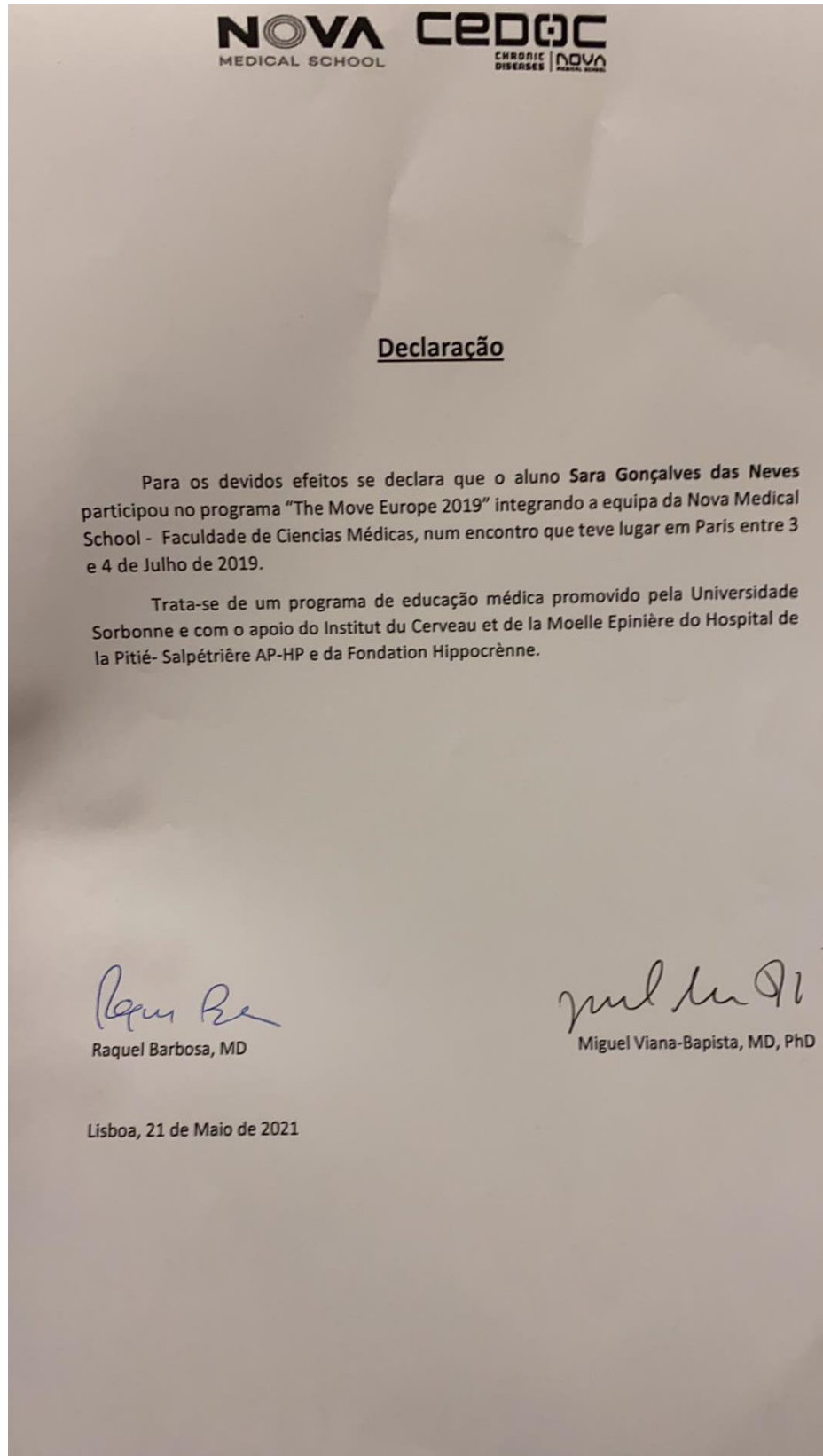


NOME
Sara Gonçalves Das Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
13730519

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5cabb91a28792

Certificado de Participação no “The Move Europe 2019”



Certificado de Participação na Palestra de Reumatologia



Palestra de Reumatologia
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME
Sara Gonçalves Das Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
13730519

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5fc01c399d220

Certificado de Participação na Palestra “Medicina em Cenário de Guerra”



Medicina em Cenário de Guerra
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME
Sara Gonçalves Das Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
13730519

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-6061f5e5d3622

Certificado de Participação no evento científico CUF – “Queixas de Memória na Prática Clínica em MGF”



Participação em Eventos Científicos

Certificado

Certifica-se que Sara Gonçalves Das Neves, titular do Cartão de Cidadão com o nº de Identificação 13730519, frequentou o seguinte evento científico:

Queixas de Memória na Prática Clínica em MGF

que decorreu de 15 de Abril de 2021 a 16 de Abril de 2021, com a duração de 4 horas, no seguinte local: Plataforma Webinar

Camaxide, 15 de Abril de 2021

Anabela Possidónio

Código de Certificado: C-80819c588fe5

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia II, Piso 2 - Camaxide

academicuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Certificado de Participação no evento científico CUF “A Vertigem e a Instabilidade Crónica em MGF”



Participação em Eventos Científicos

Certificado

Certifica-se que Sara Gonçalves Das Neves, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação 13730519, frequentou o seguinte evento científico:

A Vertigem e a Instabilidade Crónica na MGF

que decorreu a 13 de Abril de 2021, com a duração de 1 hora, no seguinte local:
Plataforma Webinar

Camaxide, 13 de Abril de 2021

Anabela Possidónio

Código de Certificado: C-60616603e306

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia II, Piso 2 - Camaxide

academicuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Certificado de Participação em Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS



Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2021

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusitana 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Sara Gonçalves Das Neves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13730519

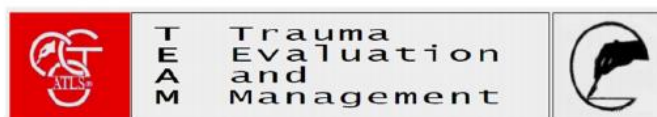
CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60112c221be19

Certificado de Participação no Curso TEAM

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



Certificado

Pelo presente se certifica que

SARA GONÇALVES DAS NEVES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 21 de Maio de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons